

Monumento “Os Aviadores” ou “Aos Aviadores Mortos” ou “Ícaro y Dédalo” ou “Unidos en la Gloria y en la Muerte”

Localização:

Localizado no Portão da Guarda da UNIFA, na Avenida Marechal Fontenelle 1200.

Outra Localização:

Praça Mauá (1923-1936) - Rio de Janeiro
Praça General Aranha - BAAF (1936) - Rio de Janeiro
Diversos pontos na Escola de Aeronáutica (década de 1940) até ocupar, definitivamente, a frente do portão da guarda - Campo dos Afonsos - Rio de Janeiro

Características:

Monumento em bronze com base de granito
Inscrições nas laterais
“Chile al Brasil 1922” e “Aviadores”

Época da Construção: Escultura de 1922/1923



Foto: Assinatura
da escultora
Chilena Rebeca
Matte Bello.
Fonte: CMeI



Foto: Monumento
localizado na
entrada do
portão 1200, na
Avenida Marechal
Fontenelle.
Fonte: CMeI

Dados Históricos:

Monumento Ícaro y Dédalo “Unidos en la Gloria y en la Muerte”

Obra da escultora chilena Rebeca Matte Bello, construída em bronze e oferecida ao governo brasileiro pelo governo chileno, por ocasião das comemorações do Centenário da Independência do Brasil (1922). Nas laterais da base da escultura, constam as inscrições, em um dos lados, “Chile al Brasil 1922” e, por influência do brasileiro Santos Dumont em visita ao Chile, em outro lado, “Aviadores”. Essa obra somente foi entregue para o Brasil em 19 de novembro de 1923.

Inicialmente, esteve alocada na Praça Mauá, mas, em 1936, foi transferida para o Campo dos Afonsos, mais precisamente para a Praça General Aranha, em frente ao 1º Regimento de Aviação, hoje, Base Aérea dos Afonsos, por ocasião da comemoração da “Semana da Asa”. Em sua inauguração no Campo dos Afonsos, foi realizada homenagem aos chamados mártires da aviação militar, em cerimônia composta por missa.



Foto: Vista da Praça Mauá, em 1933.
Fonte: Desconhecida



Foto: Vista Aérea da Praça Mauá. Podemos observar o monumento ao centro da praça.
Fonte: Arquivo Geral da cidade do Rio de Janeiro

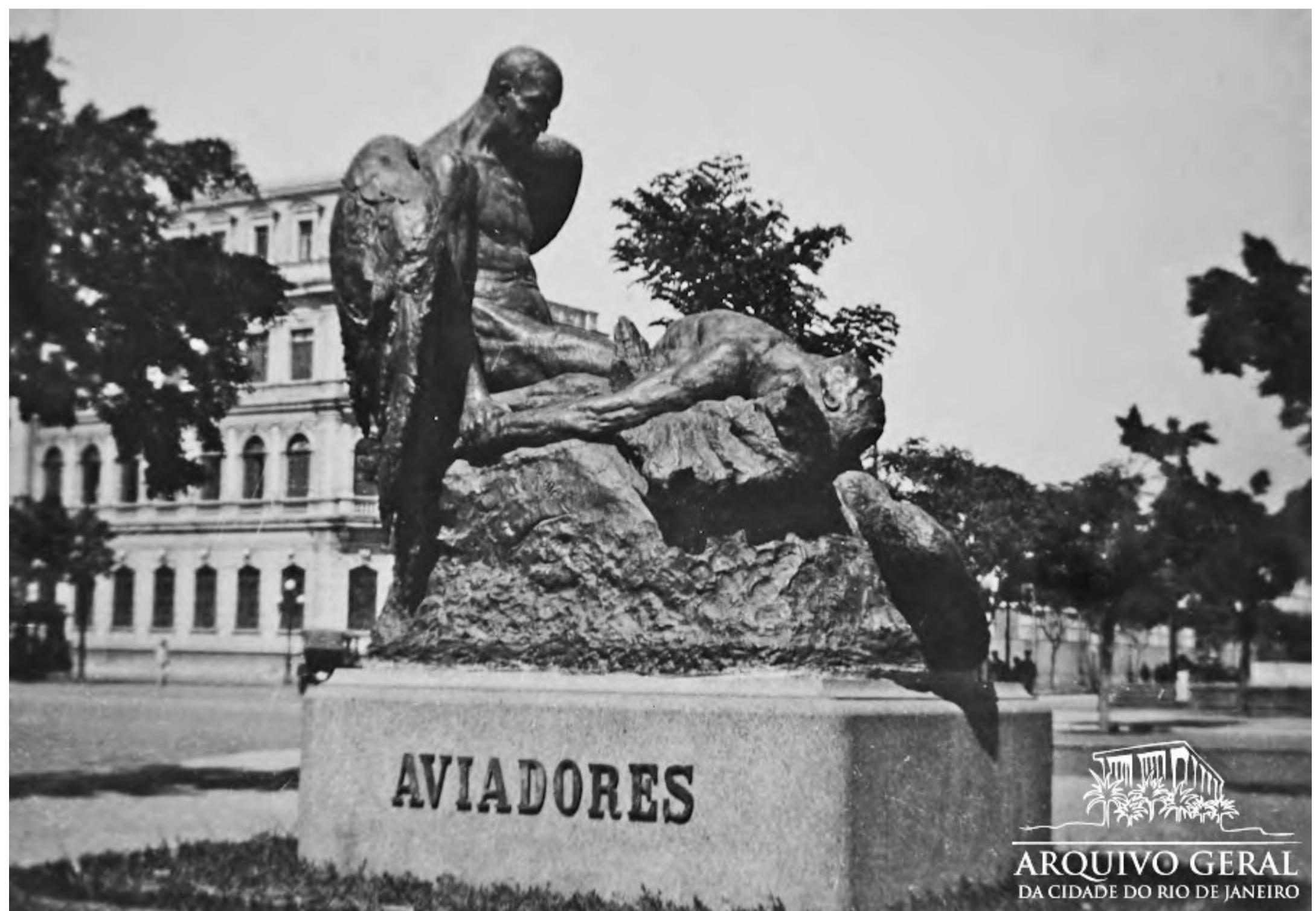


Foto: Vista da Praça Mauá na década de 1920.
Fonte: Arquivo Geral da cidade do Rio de Janeiro



Foto: Vista da Praça Mauá antes de 1936. Fonte: desconhecida

Interessante ressaltar que, de acordo com registros fotográficos entre 1940 e 1950, a escultura pode ser observada em várias solenidades e em diversos pontos da Escola de Aviação Militar. Algo utilizado como alegoria, um "içar e levar" para as solenidades militares e visitas solenes.

Entre esses locais, destacam-se: à entrada do antigo portão da guarda da Escola de Aviação Militar, hoje, Praça do Relógio (1942); à frente ao prédio do Comando da UNIFA (1943); à frente às quadras de esporte, hoje, prédio da EAOAR (1944); em frente ao prédio cinza, onde hoje está situada a cantina central (1945-1948); atualmente, em frente ao portão 1200, na entrada do atual corpo da guarda, sem registro do período da mudança. Importa observar que, nesse período, entre 1940 e 1950, a Escola de Aviação não possuía muro, o que facilitava a vista da escultura de qualquer ponto do Campo dos Afonsos.



Foto: Inauguração do monumento na Praça General Aranha, em 1936, por ocasião das comemorações da "Semana da Asa". Fonte: MUSAL



Foto: Inauguração na Praça General Aranha, em 1936, por ocasião das comemorações da "Semana da Asa". O monumento foi retirado da Praça Mauá e trazido para o Campo dos Afonsos. Fonte: MUSAL



Foto: Visita da Comitiva Chilena em 1942. Monumento localizado na atual Praça do Relógio. Fonte: Arquivo Nacional



Foto: Em 1943 o monumento estava localizado em praça próxima ao E-12. Atualmente o local é ocupado pela Cantina Central do campus da UNIFA. Fonte: Arquivo Nacional



Foto: Vista parcial da atual Praça do Relógio com o monumento ao centro. Detalhe para a ausência do muro da praça. Fonte: MUSAL

Uma curiosidade é que, após sua chegada ao Brasil, em 1923, a escultura recebeu diferentes denominações, a saber: a primeira "Os Aviadores"; em seguida, monumento "Aos Aviadores Mortos"; e, por volta da década de 1930 e na atualidade, "Ícaro e Dédalo". Outra informação é que, antes de sua inauguração na Praça Mauá, o monumento esteve depositado na Inspectoria de Mattas et all, e lá permaneceu durante os primeiros 10 dias de sua chegada ao Brasil (O Jornal, 1923).

Em 2004, o comando da UNIFA criou uma certificação simbólica aos ex-comandantes e posteriores, intitulada "Fiel Depositário", com a intenção de simbolizar a dedicação à preservação da escultura, mas o evento não ganhou continuidade.

Esse monumento foi custodiado em 13 de junho de 2019 pelo Comando da Aeronáutica, conforme da Portaria Nº 1.015/GC4, de 13 de junho de 2019.



Foto: Monumento, localizado em frente a biblioteca Central no Chile.
Fonte: acervo particular do Prof. Dr. Bruno de Mello, cedido gentilmente a CMeI em 2021.



Fonte: desconhecida



Foto: Visita da Comitiva Chilena em 1943. No período o monumento encontrava-se perto do E-12, atual localização da Cantina Central. Fonte: Arquivo Nacional.